

STABAT MATER

LUIGI BOCCHERINI
DIVINO SOSPIRO

EURICO CARRAPATOSO
ORCHESTRUTOPICA

18 DE MARÇO | TERÇA-FEIRA | 21H00
PALCO DO GRANDE AUDITÓRIO
ORQUESTRAS EM RESIDÊNCIA NO CCB

Stabat Mater é o segundo concerto da série **Ponto Contra Ponto**, iniciada em Abril do ano passado, com *As Sete Últimas Palavras* por Joseph Haydn e Sofia Gubaidulina. No período em que se assinala a Páscoa - a morte e a ressurreição de Cristo -, o *Stabat Mater* é o tema ideal para uma reflexão sobre os mistérios da vida, da morte e da dor. Em confronto, apresentam-se duas versões sobre este hino religioso, a clássica de Luigi Boccherini e a contemporânea de Eurico Carrapatoso.

STABAT MATER DE LUIGI BOCCHERINI (1743-1805)
STABAT MATER PARA SOPRANO E QUINTETO DE CORDAS, G 532 (VERSÃO DE 1781)
ALEXANDRINA PENDATCHANSKA, SOPRANO
DIVINO SOSPIRO
ENRICO ONOFRI, DIRECÇÃO

STABAT MATER DE EURICO CARRAPATOSO (N. 1962)
PARA BARÍTONO, CORO DE CÂMARA E ENSEMBLE INSTRUMENTAL
ENCOMENDA DO CCB - ESTREIA ABSOLUTA
ARMANDO POSSANTE, BARÍTONO
GRUPO VOCAL OLISIPO (DIR. ARMANDO POSSANTE)
ORCHESTRUTOPICA
CESÁRIO COSTA, DIRECÇÃO

O hino *Stabat Mater* é um dos mais conhecidos temas da música religiosa e descreve o sofrimento da Virgem Maria durante a crucificação de Jesus, seu filho. A partir de um poema medieval de Jacopone da Todi foram criados ao longo dos séculos vários *Stabat Mater*, destacando-se entre os mais famosos os de Pergolesi, Vivaldi, Rossini e, também, o de Luigi Boccherini, composto em 1781, no período mais produtivo da obra deste compositor italiano, enquanto músico da corte de Madrid.

Em contraponto ao *Stabat Mater* de Luigi Boccherini, que o Divino Sospiro interpretará sob a direcção de Enrico Onofri e a soprano Alexandrina Pendatchanska, a OrchestrUtopica apresenta em primeira audição absoluta um *Stabat Mater*

composto por Eurico Carrapatoso, uma encomenda do CCB. Escrito para um contexto diferente da sua função originalmente religiosa, o *Stabat Mater* do compositor português reflecte o olhar contemporâneo sobre o sofrimento da mãe que vê o filho morto e ampara o seu corpo na descida da cruz.

“Quem compõe, “passa as passas do Algarve”. Compor é uma paixão no sentido etimológico dessa palavra. Logo à partida, paixão como provação da dor. Só mais tarde, com o tempo, é que assumirá, se tudo correr bem, todos os outros sentidos.”

Excerto de entrevista a Eurico Carrapatoso (entrevista integral em anexo)

PONTOCONTRAPONTO

Em 2007, o Centro Cultural de Belém deu início a uma iniciativa a que deu o nome de PontoContraPonto e que pretende visitar temas dominantes da música sacra suficientemente enraizados no nosso imaginário e na nossa cultura para terem sobrevivido à usura do tempo, constituindo-se como motivos igualmente inspiradores para alguns compositores contemporâneos. Pretende-se com isto confrontar visões e linguagens e proporcionar ao espectador uma experiência singular de comunhão musical com o espírito que animou os criadores em momentos tão diferentes do percurso artístico do Homem ocidental.

Esta iniciativa corresponde a uma vontade partilhada pelo Centro Cultural de Belém e pelas direcções artísticas das duas orquestras em residência no CCB, Divino Sospiro e OrchestrUtopica com o objectivo de encontrar soluções e programas que cada vez mais aproximem o público e os intérpretes através da música, sem barreiras cronológicas nem fronteiras artificiais.

No ano passado, PontoContraPonto colocou em confronto duas visões sobre As Sete Últimas Palavras do Nosso Senhor na Cruz: a versão clássica de autoria de Joseph Haydn (1787); e a contemporânea, de Sofia Gubaidulina, composta em 1982.

Este ano, o Centro Cultural de Belém criou um desafio ainda maior. O tema escolhido é o *Stabat Mater* e, para confrontar a versão de Boccherini que o Divino Sospiro interpretará, o CCB encomendou ao compositor português Eurico Carrapatoso uma nova obra que será apresentada pela OrchestrUtopica.

Nota: Dois dias depois deste concerto, dia 20 de Março, o CCB prossegue a celebração desta época pascoal com um concerto pelo *King’s Consort* que irá interpretar a *Paixão de São João* de Johann Sebastian Bach.

Para mais informações contactar:

João Godinho
Gabinete de Imprensa
Centro Cultural de Belém
213 612 400